

Título em Português: Gravimetria e Morfoestrutura integradas da região de Anhembi, SP

Título em Inglês: Gravimetry and Morfostructure integrated in the region of Anhembi, SP

Autor: Thiago Piacentini

Bolsista Agência: CNPq

Departamento: Geologia Sedimentar e Ambiental / GSA

Laboratório:

Instituição: Universidade de São Paulo / USP

Unidade: Instituto de Geociencias / IGC

Orientador: Jorge Kazuo Yamamoto

Área de Pesquisa /

SubÁrea: ENGENHARIAS E EXATAS / Geologia

Agência Financiadora: CNPQ

Resumo do Trabalho:

Objetivos: Integrar dados gravimétricos e morfoestruturais através de um SIG para visualizar a delineação entre o embasamento e as estruturas da Bacia do Paraná na área de estudo. Material e/ou métodos Com dados de um levantamento gravimétrico, foi feito o processamento dos valores utilizando um interpolador do tipo mínima curvatura. Correções free-air, de deriva instrumental e da atração luni-solar foram feitas e em seguida, mapas Bouguer e de resíduos de 1o. à 3o. graus foram gerados. A interpretação morfoestrutural consistiu no reconhecimento das feições retilíneas e anômalas de drenagem para definir o limite entre os blocos altos e baixos. Os maiores valores de gravidade medidos foram considerados como alto gravimétrico. Resultados: Pela gravimetria, identifica-se um alto gravimétrico central de forma elíptica coincidente com a estruturação geológica superficial do Alto de Anhembi. Pela análise morfoestrutural, identifica-se um alto estrutural com a mesma configuração identificada pelo mapa gravimétrico. O alto estrutural e gravimétrico estão relacionados ao soerguimento do pacote sedimentar e do embasamento respectivamente e, podem ser explicados pela intrusão de diques e solerias de rochas básicas da Formação Serra Geral. Conclusões A integração dos métodos permite visualizar que as deformações preservadas no arcabouço da bacia são reconhecíveis por meio do estudo das formas de relevo, pois estas correspondem à evolução estrutural da bacia.